



COINTER PDVAgro 2023

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2526-7701 | PREFIXO DOI: 10.31692/2526-7701

IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO TÉCNICA

IMPORTANCIA DE LA PASANTÍA CURRICULAR SUPERVISADA EN LA FORMACIÓN TÉCNICA

IMPORTANCE OF SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP IN TECHNICAL TRAINING

Apresentação: Relato de Experiência

Ana Heloísa da Silva Freire¹; Nicolly Ketlin Querino Silva²; Janelson Lúcio da Costa Dantas Júnior³; Viviane da Silva Medeiros⁴

INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado é um importante componente na formação dos estudantes dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM). Segundo Bianchi et al. (2005) o estágio é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica.

Pimenta e Lima (2017), reforçam o preceito de imersão profissional como aprendizado da profissão ao afirmarem que o curso, o estágio, as aprendizagens das demais disciplinas, experiências e vivências dentro e fora da instituição ajudam a construir a identidade profissional

A Escola Agrícola de Jundiá (EAJ), vinculada a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) oferece cursos de graduação e nível técnico em ciências agrárias (EAJ, 2023), a aquicultura, cultivo de espécies que dependem do ambiente aquático para seu desenvolvimento em parte ou na totalidade do seu ciclo vital, foi inserida na lista de cursos da

¹ Estudante Téc. em Aquicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, anaheloisafreire89@gmail.com

² Estudante Téc. em Aquicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, nicollyquerino25@gmail.com

³ Estudante Téc. em Aquicultura, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, dantasjlucio@gmail.com

⁴ Professora, Doutora, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, vivianemedeiros.eaj@gmail.com

instituição em 2010 e exige a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que pode relatar a experiência de estagiar junto a outras vivências. Esse relato trata de explicitar a importância da recepção no primeiro momento para a experiência vivida durante o estágio em uma grande empresa de carcinicultura potiguar.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A produção brasileira do camarão branco do Pacífico (*Litopenaeus vannamei*), introduzida no Brasil aproximadamente em 1980, partir de 1990 passou a ter sua larva manipulada em laboratório, fazendo com que os produtores cultivassem unicamente tal espécie, apesar do pleno desenvolvimento da atividade, em 2003, a presença de enfermidades e fatores econômicos desfavoráveis fez com que a atividade decaísse a partir de 2004. (CAVALLI ; FERREIRA, 2010, p.1).

A carcinicultura é um setor que conseguiu projetar-se como uma grande fonte econômica para o Rio Grande do Norte, nesse contexto, em 2003 surge a Unidade de Pós Larvas Ltda, de nome popular, Potiporã, atualmente unida ao grupo Samaria Camarão Ltda. A empresa foca na produção de qualidade do *Litopenaeus vannamei*, sendo hoje referência no mundo da carcinicultura que tendo passado pelo período de crise citado, dotou-se de tecnologia de ponta. No RN a empresa é fragmentada em três (Larvicultura em Touros, beneficiamento e engorda, respectivamente, em Pendências) que unidas finalizam o processo produtivo, (POTIPORÃ, 2023).

A experiência na empresa teve início no dia 29 de junho de 2023, 5 estagiários e a professora orientadora, Viviane, junto ao motorista, saíram da EAJ para visitar a Potiporã, a gerente e médica veterinária, Roseli Pimentel Pinheiro e Silva acompanhou a visita, que foi dividida em dois momentos, o primeiro ocorreu pela manhã, a história da Potiporã foi contada e os locais de produção foram apresentados. Houve uma pausa para o almoço. Nesse tópico vale ressaltar que discentes, professora e motorista foram convidados a almoçar na casa de uma das estudantes do grupo. Todos comeram juntos e a gerente da Potiporã, M.V. Roseli, também esteve na casa da aluna para confraternizar com o grupo, esse fato auxiliou na aproximação da empresa com a escola e com a família, em seguida todos retornaram para conhecer o setor de genética da empresa. Conhecer o ambiente e ter interação social com os colaboradores foi fundamental para confirmar o interesse pelo estágio.

No período agendado, após enviada toda a documentação da empresa e da



universidade, firmado o termo de compromisso, três estudantes do curso técnico em aquicultura iniciaram seu estágio curricular obrigatório de 150h. Durante as atividades, todos os colaboradores os acolheram com atenção, cordialidade e se empenharam em ensinar detalhadamente cada processo de produção. Foram oferecidos a todos, almoço, transporte, sala de descanso e treinamento durante o período compreendido entre 17 de julho a 12 de agosto de 2023.

Segundo SCALABRIN e MOLINARI (2013, p.2) “o aprendizado é muito mais eficiente quando é obtido através da experiência; na prática o conhecimento é assimilado com muito mais eficácia, tanto é que se torna muito mais comum ao estagiário lembrar-se de atividades durante o percurso do seu estágio do que das atividades que realizou em sala de aula enquanto aluno.” portanto, é necessário que as empresas não se neguem a receber os estudantes, dando a eles a oportunidade de exercer a teoria na área estudada, assim, os alunos poderão desenvolver habilidades profissionais em regime de cooperação.

A vivência do estágio na área da aquicultura foi significativa e satisfatória para os alunos envolvidos porque incrementou na formação das disciplinas, tal como algicultura, carcinicultura e produção de alimentos vivos, da grade curricular. O estágio não se restringiu a momentos de trabalho e aprendizado, afinal também houveram confraternizações, vale ainda salientar que em virtude das atividades remotas mantidas no ano de 2021, os alunos entendiam pouco sobre manejo e arraçoamento, visto que esses tópicos só são trabalhados no primeiro ano, essa realidade foi modificada pela experiência.

CONCLUSÕES

O Estágio Supervisionado é importante na formação técnica para desenvolver habilidades como resolver problemas no ambiente de trabalho na prática. A experiência oferecida pela EAJ é notável por unir a possibilidade do primeiro contato externo com o mercado de trabalho.

A formação humanística, respeitando os saberes, tratando as pessoas envolvidas de forma afetuosa de todas as partes, empresa, escola e família, foi de grande importância para oferecer aos jovens estagiários a segurança necessária para que sua atividade de estágio tivesse êxito.



REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

CAVALLI, R.O. e FERREIRA, J.F. O futuro da pesca e da aquicultura Marinha no Brasil: a maricultura. **Revista Ciência e Cultura**, Vol 62. no3, 2010. São Paulo- SP. FAO, Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, 2018. Disponível em http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252010000300015>. Acesso em: 17 set. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2017

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

